



IRMÃS DE JESUS BOM PASTOR- PASTORINHAS

8º CAPÍTULO GERAL

INFORMATIVO N.6

Queridas Irmãs,

narramos a vocês a última fase do Capítulo Geral, que nos empenhou na busca do *objetivo*, das *orientações* e das *prioridades* para a programação do próximo sexênio. Além disso, tomamos em consideração alguns assuntos de interesse geral, enviados pelas circunscrições e pelas Irmãs. Tudo que emergiu da reflexão sobre as fichas, será integrado depois na programação do Capítulo Geral.

Os passos precedentes da iluminação e do confronto com a realidade tinham nos orientado para compor um 'horizonte de referência', uma base significativa e partilhada por todas. Temos referências certas, o dom carismático, o Fundador, a Regra de Vida, o caminho da Igreja... mas a realidade em que vivemos em todas as suas dimensões é dinâmica, está em movimento: dentro de nós e fora de nós. É preciso colher esse dinamismo *vocacional e missionário*: interroga em profundidade a nossa vida pessoal e de Congregação, nos interroga como a Verdade, o Caminho, a Vida de Jesus Bom Pastor possa chegar e consolar os nossos contemporâneos.

A tarefa é aquela de escutar o *Espírito*. Neste processo emerge sempre as diversidades: culturas, sensibilidades pastorais, linguagens... Mas o Espírito, o sabemos bem, necessita de um 'corpo' para habitar a realidade: portanto, necessita de laços profundos, autênticos, capazes de 'articular-se' bem entre si, de confiança, de humildade. É verdadeiramente um desafio encontrar-se nas mesmas palavras, nas mesmas formulações: num momento ou noutro, cada uma renuncia a uma própria expressão para acolher quanto a outra disse e, juntas, se faz um passo à frente para alcançar o consenso e depois, quando é necessário, o voto. Sabemos, porém, que o Espírito continua o seu trabalho em cada Irmã e, na sua Sabedoria, prove de completar os nossos limites.

Nos dias **12 e 13 de julho** tomamos em mão as fichas com relação aos temas: *colaboração pastoral* (com os pastores, os leigos, entre nós) para indagarmos-nos como somos chamados a viver hoje este dom; *as novas gerações* com as perguntas sobre a pastoral vocacional e sobre a influência do mundo digital sobre os jovens; a *terceira idade* que reconhecemos preciosa e necessitada de tanto cuidado e atenção por parte de todas; enfim os *serviços gerais*, através dos quais carregamos juntas a responsabilidade de ser família. O caminho é sempre aquele do trabalho pessoal, nos grupos, em assembléia onde se apresentam as sínteses. E depois se continua com a troca de ideias entre todas e nos grupos. Consideramos também uma ficha informativa sobre o percurso de unificação de Filipinas-Austrália-Saipan.

Nesse meio tempo, um pequeno grupo de redação, composto por Ir. Giuseppina Alberghina e Ir. Annarita Cipollone, trabalhou para redigir um comentário àquele texto de base ao qual tínhamos chegado no final da fase de iluminação e confronto. A apresentação foi feita na tarde de quarta-feira dia 13. Na manhã seguinte, **quinta-feira, dia 14**, em assembléia as Irmãs expressaram as próprias observações e um consenso global. Logo depois, Ir. Elena Bosetti apresentou o comentário ao *ícone bíblico* escolhido pela Assembléia para o próximo sexênio. Também este texto, junto com o primeiro, acompanhará com os seus conteúdos as orientações do sexênio.

A este ponto a atenção foi dirigida para o objetivo e, no final da manhã, com satisfação, foi votado e aprovado.

Na parte da tarde, começamos a refletir sobre as prioridades que nos permitirão de alcançar o objetivo. **Sexta-feira, a.m.** partilhamos o trabalho pessoal nos grupos e em assembléia. As prioridades a individualizar são quatro, uma para cada área (vida em Cristo; ministério pastoral; formação e pastoral vocacional; serviço evangélico da autoridade e administração). Naturalmente, também as prioridades são para toda a Congregação e devem ser claras e indicativas; ao mesmo tempo deixam o espaço à atuação na realidade das circunscrições depois da programação geral.

Foi interessante ver como a sua formulação, em vista do voto, foram feitas em assembleia mesmo. As Irmãs *Marisa Loser* e *Angela Napoli* tinham feito uma primeira redação. Depois, continuamos todas juntas e pouco a pouco, as prioridades tomaram uma forma definitiva. Foram votadas e aprovadas. O governo geral, como recordou Ir. Marta, poderá retomar outros elementos que de alguma forma emergiram no rico e vivaz caminho desses dias.

Continuamos os trabalhos com os temas de interesse geral sobre os quais, depois do diálogo e intercâmbio nos exprimimos com o voto. Eis então as outras fichas: proposta de uma *comissão internacional* de pesquisa e estudo sistemático sobre textos da pregação do Fundador; *solidariedade* na e da Congregação; utilização do *site congregacional* como instrumento para a Pastoral; pertença à *Família Paulina*: como aprofundá-la e reavivá-la.

Não obstante o cansaço que vem nos últimos dias, levamos a frente a tarefa que nos foi confiada com serenidade e também momentos de alegria. As noites que denominamos recreativas, na realidade foram também verdadeiros e próprios momentos culturais: projeções que nos fizeram entrar um pouco nas várias nações, danças, cantos, vestes, produtos típicos. Da Ásia à América Latina, da África à Oceania... Cada noite pudemos gozar das riquezas da nossa congregação e compreender, uma vez mais, que as recebemos mutuamente como dom. e não podia faltar, na última noite, a longa galeria de fotos dos vários momentos do Capítulo. E renovamos o obrigada à Ir. Albina, à Ir. Luz Mary e à Ir. Arsie que concluíram o seu serviço como conselheiras gerais.

O último dia, **16 de julho**, foi muito intenso; completamos a partilha sobre os temas das fichas, aprovando as sínteses das mesmas as quais foram apresentadas por diversas Irmãs que foram encarregadas de redigi-las. Nesses momentos nos damos conta, de quanto a vida da nossa família está no nosso coração; todas se colocam na busca de pensar o melhor e se partilha com a paixão da busca, no espírito de corresponsabilidade e participação.

Também assinamos uma *moção de solidariedade* à comunidade de Eldorado (Brasil São Paulo) onde atuam as nossas Irmãs. De fato a comunidade Quilombolas sofreu o assassinato de um líder que lutava pelos direitos humanos deste povo.

Os últimos gestos da assembléia capitular são: a mensagem final para todas as Pastorinhas, a partilha do presente informativo, a saudação conclusiva de Ir. Marta Finotelli, que narrou como oração a experiência do Capítulo: *“Concedeste-nos, ó Pai, de viver estes dias em clima sereno, denso de busca sincera da tua vontade de amor; de comunhão de amor fraterno, simples e profunda; de abertura dócil e alegre ao teu Espírito. E nos guiaste com paterna paciência ajudando-nos a compreender aquilo que está no Teu coração para a nossa Congregação no próximo sexênio”*.

Junto com Ir. Marta, o coração de todas é habitado por um profundo senso de gratidão ao Pai que nos prometeu de continuar a cultivar a nossa vinha, por que plantou nela a “Videira”, o Filho, o Pastor crucificado e ressuscitado. Nós estamos unidas a Ele como ‘ramos’, onde o Espírito Santo faz jorrar o vinho da festa.

A gratidão é preciosa porque cada uma de nós, de diferentes maneiras, ofereceu o próprio dom. Mas uma gratidão especial vai para o padre Germano Marani, que com sua preciosa competência e as suas indicações precisas, num profundo espírito de serviço facilitou o caminho da assembléia capitular. Não somente isso: somos gratas a ele também pela paciência da escuta e a disponibilidade a compreender as necessidades da assembléia.

Obrigada à Ir. Marta, sempre muito atenta e fraterna na sua tarefa de presidência; à Ir. Soeli Branco, à Ir. Angiolina Rossini, à Ir. Purísima Tañedo pelo serviço de coordenação. Obrigada a todas as Irmãs que nos vários serviços, não mediram esforços pelo bom andamento dos trabalhos; às Filhas de São Paulo e, em particular a Ir. Lucia pela fraterna e atenta acolhida. Obrigada a todos aqueles que com a oração e a fraternidade nos sustentaram e acompanharam.

Depois da assinatura de cada capitular, às 15:25, a superiora geral *declara encerrado* o 8ºCG das Irmãs de Jesus Bom Pastor, *em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo*.

Com a Família Paulina, invocando a bênção do nosso Fundador, pe. Tiago Alberione, nos reencontraremos na sottocripta do *Santuário Regina Apostolorum*. As 17:00, na celebração eucarística, presidida por dom João Braz de Aviz, Prefeito da Congregação para os Institutos de Vida Consagrada e as Sociedades de Vida Apostólica, elevaremos o cálice do louvor e da bênção, entregando ao Pastor bom, pleno de beleza e de mansidão, o caminho que nos espera.

Pelas Irmãs capitulares
Ir. Annarita Cipollone
secretária de informação

Roma, 16 de julho de 2011